9º FEPEG FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO
TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS
23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro
ISSN 1806-549X
A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE BEM-ESTAR ANIMAL EM VACAS LEITEIRAS NA REGIÃO DE BARÃO DO GUAICUÍ

Autor(es): Samantha Mariana Machado , Filipe Martins Ferraz, Vandernísia Tiane Nery de Oliveira, Cléverton Lopes Lacerda

Adotar e aplicar práticas de bem-estar e de manejo é necessário para promover melhores condições aos animais e aumentar sua produtividade em propriedades rurais. Entretanto, o custo adicional nos sistemas de produção que contemplam bem- estar é um dos principais obstáculos para oferecer um melhor tratamento aos animais nas propriedades rurais. Implantar mudanças nas atitudes humanas, que não requeiram investimentos adicionais, é o ponto de partida para a incorporação de bem-estar nas propriedades. Objetivou-se com esse trabalho, esclarecer e simplificar a tecnologia do bem estar animal para os produtores da agricultura familiar, demonstrando que pequenas mudanças adotadas na propriedade como sombreamento, fornecimento adequado de alimento e água, instalações, conforto térmico, relação homem/animal, entre outros, fazem diferença no desempenho produtivo do animal, trazendo qualidade de vida para os animais e maior lucratividade. Esse trabalho foi conduzido na região de Barão do Guaicuí, município de Gouveia/MG. Foi feito o acompanhamento técnico de 25 vacas no período de lactação, com objetivo de proporcionar tecnologia de baixo custo ao produtor rural, levando conhecimentos e técnicas, desenvolvendo ensino e extensão, bem como difundir conhecimentos através de palestras, visitas técnicas e acompanhamento contínuo dos avanços nas propriedades. Foram feitas avaliações do desempenho produtivo de animais por comparação, antes e após a implantação de técnicas de bem estar animal, respeitando as condições financeiras de cada produtor. A execução do trabalho dividida em quatro etapas: primeira etapa-visita e apresentação do tema central do projeto; segunda etapa-capacitação e instrução dos produtores sobre as práticas de adoção e benefícios que o bem estar animal traz para a produção leiteira e qualidade de vida dos animais; terceira etapa- acompanhamento e monitoramento contínuo das propriedades, fazendo o levantamento dos dados de produção e consumo; quarta etapa- comparação dos resultados obtidos depois das melhorias e adoção das técnicas de bem estar com a análise anterior à adoção. De forma geral, a adoção das práticas de bem-estar e aplicação dessas boas práticas de manejo promoveram melhores condições aos animais e aumentou a produtividade nas propriedades rurais da região do Barão do Guaicuí. Conclui-se que quando aplicadas corretamente, boas práticas de bem-estar proporcionam queda do estresse, aumento na produção animal e aumento no lucro do produtor.